

M01 - MOTORISTA DE AMBULÂNCIA




Tipo de Prova
2

Turno: MANHÃ

Nível: MÉDIO COMPLETO

Duração da prova: 3h30min

 É obrigatório marcar o tipo de prova no Cartão de Respostas para que sua prova seja corrigida. A não marcação resultará na não leitura do cartão, o que implicará na eliminação automática do(a) candidato(a) do Concurso Público.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“Tudo o que a mente humana pode conceber, ela pode conquistar.” (Napoleon Hill)

Você recebeu do Fiscal de Sala os seguintes materiais:

- O Cartão de Respostas e o Caderno de Questões. Verifique se os dados impressos no Cartão de Respostas estão corretos. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal de Sala.
- Este Caderno de Questões contém **40 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA** distribuídas em **PÁGINAS NUMERADAS**. Ao terminar a conferência no Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
- Verifique se a prova recebida é do cargo correspondente ao que você se inscreveu.

Por motivo de segurança:

- Só é permitido o uso de caneta esferográfica fabricada em material transparente, preferencialmente de tinta preta.
- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas, devendo assinar a Ata de Fiscalização.
- O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do Coordenador Local.

ATENÇÃO:

- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando sua substituição.
- O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões de 01 a 10.

A seta ornamental

Toda cidade abriga personagens fixos. Há o filósofo de fila de padaria, o especialista em clima que prevê chuva olhando para o joelho e o cidadão que trata vaga de estacionamento como herança de família. No trânsito, porém, existe uma figura especialmente notável: o motorista que usa a seta como item de decoração.

Ele não desconhece a existência do dispositivo. Seria até injusto acusá-lo disso. Sabe onde a alavanca fica, já a viu de perto e, em algum momento remoto da formação como condutor, ouviu dizer que ela serve para indicar ao outro o que se pretende fazer. O problema nunca foi falta de informação. Foi excesso de autoconfiança. Esse motorista acredita, com a serenidade dos mal orientados, que seu carro transmite pensamento.

Ele vira à direita como quem muda de assunto no meio da frase. Sem aviso, sem transição, sem a menor cerimônia. O veículo atrás que descubra, por dedução, vocação profética ou reflexo de sobrevivência, qual será o próximo movimento daquela alma apressada. A seta, nesse universo mental, não é ferramenta. É adereço. Uma joia discreta instalada ao lado do volante para compor o acabamento interno, como quem diz: “sim, o automóvel veio completo”.

O mais curioso é que esse mesmo motorista costuma se indignar profundamente quando os outros não adivinham suas intenções. Fecha a cara, buzina, gesticula, olha pelo retrovisor com a decepção de um artista incompreendido. Na cabeça dele, o erro nunca está na omissão do aviso. Está na falha geral da humanidade em perceber sinais que não foram dados. É quase uma doutrina: se eu pensei, os demais deveriam ter sentido.

Há também o motorista seletivo, primo próximo desse tipo principal. Ele usa a seta apenas em ocasiões solenes, como quem retira uma louça fina do armário em dia de visita. Num retorno importante, talvez. Numa conversão diante de uma viatura, quem sabe. Fora disso, considera exagero. Para entrar bruscamente na frente do outro, basta coragem. Para sair de uma vaga sem prevenir ninguém, basta fé. E assim a rua vai sendo administrada por impulsos, palpites e pequenos sustos.

Seria engraçado, e de certo modo é, se não revelasse algo maior. No fundo, a seta esquecida não é apenas uma distração mecânica. Ela denuncia uma visão particular do mundo. Quem não avisa o próprio movimento costuma agir como se o espaço comum lhe pertencesse em regime de exclusividade. Os demais aparecem como obstáculos móveis, figurantes inconvenientes de um roteiro no qual ele se imagina protagonista. A pressa vira argumento moral. A imprudência, um detalhe operacional.

Mas o trânsito, essa instituição onde desconhecidos negociam a paz a cada esquina, não funciona por telepatia. Funciona por pacto. E pacto exige sinais claros, previsibilidade mínima e uma dose de respeito que não custa combustível. Acionar a seta é um gesto pequeno, quase ridículo de tão simples. Justamente por isso ele tem valor. Não pede talento, riqueza nem genialidade. Pede apenas a aceitação civilizada de que o outro não foi colocado na via pública para suportar surpresas produzidas pela nossa pressa.

Talvez esteja aí a lição, escondida sob o humor cotidiano. A seta não serve só para indicar para onde o carro vai. Ela revela de maneira discreta para onde vai o senso de coletividade de quem dirige. No trânsito e fora dele, muita confusão começa quando alguém acha desnecessário avisar, explicar ou considerar o impacto do próprio gesto. Ser adulto, afinal, talvez seja isso: parar de exigir que o mundo adivinhe nossas intenções e começar a sinalizá-las com clareza. Até porque, na vida como na avenida, quem transforma aviso em ornamento costuma chamar de azar o problema que ele mesmo fabricou.

Fonte: Banca Elaboradora

Questão 1

A leitura global do texto permite concluir que a crítica central do narrador se dirige ao condutor que:

- (A) transforma a sinalização em gesto protocolar e a utiliza quando deseja preservar a própria imagem diante dos demais.
- (B) conduz com rapidez excessiva e entende que a fluidez urbana depende de escolhas instantâneas feitas por cada motorista.
- (C) trata o espaço coletivo como extensão da própria vontade e espera que os demais prevejam a manobra que ele omitiu.
- (D) conhece a utilidade da seta, mas evita acioná-la por insegurança e por receio de errar em conversões feitas sob pressão.
- (E) percebe o trânsito como experiência tensa e, por isso, reage com rispidez quando os outros reduzem a marcha por instantes.

Questão 2

No desenvolvimento do texto, a ironia cumpre a função de:

- (A) expor a imprudência como hábito banalizado e, ao mesmo tempo, conduzir o leitor a uma reflexão sobre convivência.
- (B) suavizar a crítica ao motorista apressado e deslocar o foco para a comicidade própria das cenas urbanas rotineiras.
- (C) valorizar a criatividade verbal do narrador e transformar o trânsito em mero pretexto para observações bem-humoradas.
- (D) retratar o conflito entre velocidade e lentidão, com ênfase na dificuldade prática de organizar o fluxo das vias.
- (E) converter a direção em espetáculo caricatural e enfatizar a superioridade técnica dos condutores mais experientes.

Questão 3

Ao afirmar que o trânsito “funciona por pacto”, o texto sustenta a ideia de que:

- (A) a circulação depende da capacidade individual de reagir rapidamente a movimentos inesperados vindos dos demais condutores.
- (B) a ordem na via decorre principalmente da experiência acumulada por quem dirige com frequência em regiões movimentadas.
- (C) a previsibilidade dos gestos importa menos que a habilidade de corrigir manobras feitas sob pressão cotidiana intensa.
- (D) a convivência no trânsito se organiza por tolerância informal, ainda que os avisos prévios sejam recursos secundários.
- (E) a vida na rua exige cooperação mínima, sinais inteligíveis e reconhecimento prático de que o outro também ocupa a via.

Questão 4

A relação entre o desfecho do texto e os parágrafos anteriores revela que:

- (A) a lição final abandona o tom crítico inicial e substitui a análise moral por uma defesa meramente normativa da direção.
- (B) a conclusão amplia a crítica ao trânsito e a projeta para outras esferas em que falhas de comunicação afetam a convivência.
- (C) o encerramento retoma a comicidade do início e reduz a questão da seta a um detalhe expressivo do estilo do narrador.
- (D) a moral do texto contradiz a parte central da crônica, pois relativiza a importância dos avisos prévios entre motoristas.
- (E) o último parágrafo restringe o argumento ao campo viário e evita aproximações entre direção, linguagem e responsabilidade.

Questão 5

Na expressão destacada “a serenidade dos mal orientados”, o enunciador caracteriza alguém que:

- (A) age com calma estudada, fruto de domínio técnico e leitura segura das exigências do trânsito cotidiano.
- (B) demonstra tranquilidade circunstancial, embora saiba que sua conduta tende a produzir reações imprevisíveis.
- (C) revela equilíbrio emocional incomum, mesmo quando a movimentação da via exige decisões rápidas e precisas.
- (D) exhibe confiança tranquila, embora fundada em avaliação equivocada do próprio comportamento no trânsito.
- (E) mantém autocontrole contínuo, porque compreende as regras da circulação e calcula os efeitos de cada gesto.

Questão 6

Assinale a alternativa em que a pontuação preserva a correção gramatical e o sentido restritivo da oração adjetiva.

- (A) No trânsito, o motorista, que omite o aviso, transfere ao outro o dever de prever a manobra.
- (B) No trânsito o motorista que omite o aviso transfere, ao outro o dever de prever a manobra.
- (C) No trânsito o motorista, que omite o aviso transfere ao outro, o dever de prever a manobra.
- (D) No trânsito, o motorista que omite o aviso, transfere ao outro o dever de prever a manobra.
- (E) No trânsito, o motorista que omite o aviso transfere ao outro o dever de prever a manobra.

Questão 7

No trecho “os demais aparecem como obstáculos móveis”, a expressão “os demais” classifica-se corretamente como:

- (A) pronome indefinido substantivado, com função de sujeito simples da forma verbal “aparecem”.
- (B) pronome demonstrativo substantivado, com função de objeto direto da forma verbal “aparecem”.
- (C) pronome relativo substantivado, com função de sujeito simples da forma verbal “aparecem”.
- (D) pronome pessoal substantivado, com função de predicativo do sujeito da forma verbal “aparecem”.
- (E) pronome possessivo substantivado, com função de adjunto adnominal da forma verbal “aparecem”.

Questão 8

Assinale a alternativa em que a concordância verbal e nominal está de acordo com a norma-padrão.

- (A) Bastava aos condutores sinais claros e movimentos previsíveis para que a circulação se tornassem menos sujeita a choques.
- (B) Bastavam aos condutores sinais claros e movimentos previsíveis para que a circulação se tornasse menos sujeito a choques.
- (C) Bastavam aos condutores sinais claros e movimentos previsíveis para que a circulação se tornasse menos sujeita a choques.
- (D) Bastava aos condutores sinais claros e movimentos previsíveis para que a circulação se tornasse menos sujeitas a choques.
- (E) Bastavam aos condutores sinais claros e movimentos previsíveis para que a circulação se tornassem menos sujeitos a choques.

Questão 9

Assinale a alternativa cuja redação está correta quanto à regência e quanto ao emprego da crase.

- (A) O texto faz referência a resistência de certos motoristas à sinalização e à recusa em obedecer às regras comuns.
- (B) O texto faz referência à resistência de certos motoristas à sinalização e à recusa em obedecer às regras comuns.
- (C) O texto faz referência à resistência de certos motoristas a sinalização e à recusa em obedecer as regras comuns.
- (D) O texto faz referência a resistência de certos motoristas a sinalização e a recusa em obedecer às regras comuns.
- (E) O texto faz referência à resistência de certos motoristas à sinalização e a recusa em obedecer as regras comuns.

Questão 10

Assinale a alternativa em que o verbo irregular está corretamente flexionado e a oração está na voz passiva analítica.

- (A) Se os condutores se precavissem a tempo, os conflitos seriam evitados pela sinalização prévia antes de cada conversão.
- (B) Se os condutores se precavessem a tempo, os conflitos serão evitados pela sinalização prévia antes de cada conversão.
- (C) Se os condutores se precaverem a tempo, a sinalização prévia evitará muitos conflitos antes de cada conversão.
- (D) Se os condutores se precaverem a tempo, os conflitos serão evitados pela sinalização prévia antes de cada conversão.
- (E) Se os condutores se precavessem a tempo, a sinalização prévia evitaria muitos conflitos antes de cada conversão.

MATEMÁTICA

Questão 11

Uma pessoa comprou 3 kg de carne a R\$ 30,00 o quilo, 2 kg de frango a R\$ 15,00 o quilo e 5 kg de arroz a R\$ 12,00 o quilo.

Pagou com duas notas de R\$ 100,00. Quanto recebeu de troco?

- (A) R\$ 15,00
- (B) R\$ 16,00
- (C) R\$ 18,00
- (D) R\$ 20,00
- (E) R\$ 24,00

Questão 12

Calcule o valor da expressão:

$$2 \times \{50 - 3 \times [20 - (8 + 4)] + 36 \div 6\}$$

- (A) 56
- (B) 58
- (C) 60
- (D) 62
- (E) 64

Questão 13

Um motorista percorreu 500 km em 5 horas. Nas primeiras 2 horas, viajou a 100 km/h. Nas 3 horas seguintes, viajou a uma velocidade constante.

Qual foi a velocidade nas últimas 3 horas?

- (A) 98 km/h
- (B) 99 km/h
- (C) 100 km/h
- (D) 101 km/h
- (E) 102 km/h

Questão 14

Uma loja vendeu 1.200 unidades de um produto. Deste total, 1/6 foram vendidos à vista com desconto de 20%, 1/4 foram vendidos a prazo sem desconto e o restante foi vendido à vista sem desconto.

Se o preço normal do produto é R\$ 60,00, qual foi a receita total da loja?

- (A) R\$ 68.800,00
- (B) R\$ 69.000,00
- (C) R\$ 69.200,00
- (D) R\$ 69.400,00
- (E) R\$ 69.600,00

Questão 15

Um ônibus saiu às 13h20 e chegou às 16h05. No caminho, ficou parado por 15 minutos.

Quanto tempo o ônibus ficou em movimento?

- (A) 2h15
- (B) 2h30
- (C) 2h35
- (D) 2h40
- (E) 2h45

Questão 16

Uma empresa tem 250 funcionários. Em janeiro, contratou um número de funcionários igual a 20% do quadro que tinha no início de janeiro. Em fevereiro, demitiu 1/5 do total existente após as contratações de janeiro. Em março, contratou mais 60 funcionários.

Quantos funcionários a empresa possui ao final de março?

- (A) 298
- (B) 300
- (C) 302
- (D) 304
- (E) 306

Questão 17

No almoxarifado de uma escola, uma caixa foi marcada com o número 58407. Qual é o valor do algarismo 8 nesse número?

- (A) 8
- (B) 80
- (C) 800
- (D) 8.000
- (E) 80.000

Questão 18

Um caminhão transporta 80 caixas. Cada caixa pesa 25 kg quando cheia de mercadoria e 5 kg quando vazia. Se o caminhão está carregado com 60 caixas cheias e 20 caixas vazias, qual é o peso total transportado, somando o peso das caixas e da mercadoria?

- (A) 1.600 kg
- (B) 1.650 kg
- (C) 1.500 kg
- (D) 1.550 kg
- (E) 1.700 kg

Questão 19

Um pátio retangular mede 12 metros de comprimento e 5 metros de largura. Serão colocadas placas quadradas de 1 metro de lado em todo o piso.

Quantas placas serão necessárias?

- (A) 50
- (B) 55
- (C) 58
- (D) 60
- (E) 62

Questão 20

Uma loja comprou 240 camisetas por R\$ 12.000,00. Vendeu 3/4 do total com lucro de 40% sobre o preço de custo de cada peça. O restante vendeu com prejuízo de 20% sobre o custo.

Qual foi o lucro total da operação?

- (A) R\$ 3.000,00
- (B) R\$ 3.200,00
- (C) R\$ 3.450,00
- (D) R\$ 4.050,00
- (E) R\$ 4.100,00

ATUALIDADES**Questão 21**

No Espírito Santo, a Feira dos Municípios voltou ao centro do debate cultural e turístico porque reuniu as cidades em uma grande vitrine estadual.

Qual foi o foco central da Feira?

- (A) Revisar repasses estaduais e metas fiscais das administrações municipais capixabas.
- (B) Divulgar as potencialidades turísticas, culturais, gastronômicas e econômicas dos municípios capixabas.
- (C) Definir prioridades comuns de segurança pública e defesa civil entre os municípios.
- (D) Selecionar projetos industriais para linhas estaduais de inovação e crédito produtivo.
- (E) Organizar contratos regionais de saneamento, transporte e infraestrutura rodoviária.

Questão 22

No debate sobre a escala 6x1, que ganhou força na política e nas redes sociais, analise as afirmativas:

I – A expressão 6x1 se refere a seis dias de trabalho para um dia de descanso.

II – O tema passou a ser associado à saúde mental, ao convívio familiar e ao tempo de lazer.

III – Parte do debate político defendeu a troca desse modelo por uma jornada 5x2.

IV – O governo federal manifestou apoio à revisão da jornada e à redução da carga semanal.

V – A discussão apareceu como tema trabalhista e também como pauta social de grande repercussão.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) III e V, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

Questão 23

No debate político recente sobre prerrogativas parlamentares, uma proposta apelidada pela imprensa de PEC da blindagem, também chamada de PEC das prerrogativas, ganhou destaque no Congresso Nacional.

Qual foi o ponto central mais noticiado da proposta?

- (A) Criar foro especial para ex-parlamentares por fatos praticados no período eleitoral.
- (B) Retomar a autorização da respectiva Casa para o STF processar criminalmente deputados e senadores.
- (C) Transferir ao Senado o julgamento criminal de deputados e à Câmara o de senadores.
- (D) Suspender investigações criminais contra parlamentares até o fim do mandato.
- (E) Submeter ações penais contra dirigentes partidários ao Congresso Nacional.

Questão 24

Qual alternativa reúne apenas distritos oficialmente vinculados ao município de Barra de São Francisco?

- (A) Paulista, Vila Vicente, Itaperuna e Centro.
- (B) Paulista, Poranga, Vila Landinha e Itaperuna.
- (C) Paulista, Poranga, Santo Antônio e Cachoeirinha de Itaúna.
- (D) Poranga, Cachoeirinha de Itaúna, Vila Luciene e Itaperuna.
- (E) Santo Antônio, Itaperuna, Vila Gonçalves e Cachoeirinha de Itaúna.

Questão 25

Nas Eleições Gerais de 2026, como funcionará a votação para o Senado Federal?

- (A) Cada eleitor escolherá um nome, porque estará em disputa um terço das cadeiras da Casa.
- (B) Cada eleitor escolherá dois nomes, porque estarão em disputa dois terços das cadeiras do Senado.
- (C) Cada eleitor escolherá três nomes, porque o voto incluirá titulares e suplentes no mesmo painel.
- (D) Cada eleitor escolherá um nome, porque a segunda vaga dependerá de nova votação nacional.
- (E) Cada eleitor escolherá dois nomes, mas essa regra valerá apenas nos estados com maior eleitorado.

Questão 26

Sobre a presença recente do cinema brasileiro no Oscar, assinale a alternativa correta.

- (A) “Ainda Estou Aqui” venceu Melhor Atriz, e “O Agente Secreto” foi indicado a Melhor Filme e Fotografia.
- (B) “Ainda Estou Aqui” venceu Melhor Filme, e “O Agente Secreto” foi indicado a Direção e Roteiro Original.
- (C) “Ainda Estou Aqui” venceu Melhor Filme Internacional, e “O Agente Secreto” foi indicado a Direção e Montagem.
- (D) “Ainda Estou Aqui” venceu Melhor Filme Internacional, e “O Agente Secreto” foi indicado a Melhor Filme, Filme Internacional, Ator e Casting.
- (E) “Ainda Estou Aqui” foi indicado a Melhor Direção, e “O Agente Secreto” foi indicado a Melhor Som e Efeitos Visuais.

Questão 27

Qual alternativa apresenta o conjunto de atividades mais associado à base econômica de Barra de São Francisco, recentemente?

- (A) Cafeicultura, confecção e serviços educacionais.
- (B) Rochas ornamentais, confecção e logística rodoviária.
- (C) Turismo rural, indústria moveleira e comércio regional.
- (D) Silvicultura, indústria cerâmica e comércio atacadista.
- (E) Rochas ornamentais, comércio local e agropecuária.

Questão 28

Considerando a sucessão recente da presidência rotativa do BRICS e as prioridades defendidas pelo Brasil durante sua condução do bloco, analise as afirmativas:

I – Ao término da presidência brasileira, a condução do BRICS foi transferida para a Índia.

II – Entre os eixos defendidos pelo Brasil estiveram a cooperação do Sul Global e o fortalecimento do multilateralismo.

III – A atuação brasileira associou o bloco a pautas de desenvolvimento social, econômico e ambiental.

IV – A condução brasileira defendeu a transformação do BRICS em uma aliança de defesa coletiva entre seus membros.

V – Durante a condução brasileira, o debate sobre governança global foi afastado das prioridades do bloco. Estão corretas as afirmativas.

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) I, IV e V, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

Questão 29

Após a realização da COP30 no Brasil, qual aspecto explica o peso simbólico especial atribuído ao evento?

- (A) A criação de uma sede permanente da conferência climática em território brasileiro.
- (B) A substituição da agenda ambiental por compromissos comerciais entre países amazônicos.
- (C) A realização da conferência em Belém, colocando a Amazônia no centro do debate climático.
- (D) A limitação das negociações aos países da América do Sul com cobertura florestal.
- (E) A aprovação de um novo tratado climático que substituiu o Acordo de Paris.

Questão 30

Após a captura de Nicolás Maduro, durante a intervenção militar dos Estados Unidos na Venezuela, qual arranjo político se consolidou?

- (A) Delcy Rodríguez assumiu interinamente o comando do governo e passou a abrir diálogo com Washington.
- (B) María Corina Machado assumiu a presidência e dissolveu a Assembleia Nacional venezuelana.
- (C) Jorge Rodríguez convocou nova Constituinte e concentrou a chefia do Executivo em Caracas.
- (D) O Tribunal Supremo retirou o poder do Executivo e o transferiu a uma junta multipartidária.
- (E) A oposição assumiu o controle direto da PDVSA e rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

No deslocamento para uma ocorrência, a ambulância segue com alarme sonoro e iluminação intermitente acionados. Ao chegar a um cruzamento, há um automóvel na faixa da esquerda e um pedestre parado no passeio aguardando para atravessar.

Nessa situação, o automóvel deve:

- (A) deixar livre a passagem pela faixa da esquerda, deslocar-se para a direita e parar, se necessário, e o pedestre deve aguardar a ambulância passar.
- (B) manter a posição se houver espaço lateral suficiente, e o pedestre pode iniciar a travessia depois de observar a redução da velocidade da ambulância.
- (C) abrir espaço pela esquerda, e o pedestre pode concluir a travessia desde que o condutor da ambulância sinalize com farol alto.
- (D) priorizar o fluxo da via, e o pedestre pode atravessar quando o semáforo estiver favorável, ainda que a ambulância se aproxime.
- (E) buscar o acostamento ou a faixa central disponível, e o pedestre pode avançar após contato visual com o condutor da ambulância.

Questão 32

No atendimento de urgência, o Código de Trânsito Brasileiro distingue as condições para prioridade de passagem, livre circulação, livre parada e livre estacionamento da ambulância.

Assinale a alternativa correta.

- (A) A prioridade de passagem, a livre circulação e a livre parada dependem apenas da iluminação intermitente, e o estacionamento depende da iluminação intermitente acompanhada de alarme sonoro.
- (B) A prioridade de passagem exige velocidade reduzida e cuidados de segurança, a livre circulação e a livre parada exigem alarme sonoro e iluminação intermitente, e o estacionamento exige iluminação intermitente.
- (C) A prioridade de passagem, a livre circulação e a livre parada seguem as mesmas condições de identificação, e o estacionamento depende da sirene com a ambulância em movimento.
- (D) A prioridade no cruzamento autoriza afastar as demais regras de trânsito, a livre circulação dispensa identificação sonora, e o estacionamento depende de autorização da autoridade local.
- (E) A prioridade de passagem e a livre parada exigem apenas iluminação intermitente, a livre circulação exige sirene, e o estacionamento exige sirene acompanhada de iluminação intermitente.

Questão 33

Na redação vigente do Código de Trânsito Brasileiro, a fiscalização das infrações passou a combinar competência concorrente e hipóteses de competência privativa. Assinale a alternativa correta.

- (A) A competência concorrente autoriza o Município a autuar todas as infrações do Código, inclusive aquelas reservadas de modo privativo aos Estados e ao Distrito Federal.
- (B) A competência privativa dos Estados e do Distrito Federal alcança as infrações dos arts. 95, 181, 182 e 183, por envolverem uso e ordenação da via urbana.
- (C) A competência concorrente é a regra geral para fiscalização, autuação e aplicação de penalidades, preservadas as hipóteses privativas do § 2º do art. 22 e do § 4º do art. 24.
- (D) A competência privativa municipal torna inviável a delegação por convênio, porque o Código reserva essa técnica aos casos de inexistência do órgão local.
- (E) A competência concorrente retira do órgão autuador o poder de aplicar penalidade, que passa a ser exercido pelo órgão máximo executivo de trânsito da União.

Questão 34

No controle inicial da temperatura corporal da vítima, a interpretação do valor aferido e o reconhecimento de condutas seguras ajudam a definir a resposta imediata.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Na aferição axilar, valores abaixo de 35,5 °C podem indicar hipotermia e, diante de febre, não se recomenda usar álcool nem água fria ou gelada como medida física.
- (B) Na aferição axilar, valores abaixo de 36,0 °C indicam apenas variação fisiológica, e banhos frios são a primeira medida para qualquer febre.
- (C) Valores acima de 37,0 °C já caracterizam febre alta, e o uso de álcool na pele acelera o resfriamento de forma segura.
- (D) A interpretação clínica da temperatura independe do local de aferição, porque os valores de referência são equivalentes em todas as vias.
- (E) A hipotermia só deve ser considerada em temperaturas muito abaixo de 35,0 °C, e medidas físicas não têm utilidade em quadros febris.

Questão 35

Na verificação dos sinais vitais, o motorista de ambulância precisa observar pulso e respiração com técnica adequada. Assinale a alternativa correta.

- (A) O pulso corresponde à variação do sistema venoso periférico, e a respiração deve ser contada em períodos curtos para evitar alteração voluntária.
- (B) O pulso periférico basta para a triagem inicial, porque sua regularidade afasta risco respiratório imediato e dispensa nova observação do tórax.
- (C) O pulso deve ser analisado de modo principal pela temperatura da pele, e a respiração deve ser estimada pelo ruído do ar expirado.
- (D) O pulso é a onda de pressão nas artérias, avaliada por ritmo, frequência e força, e a respiração deve ser contada por sessenta segundos sem avisar a vítima.
- (E) O pulso central substitui a contagem respiratória quando a vítima está consciente, porque a frequência cardíaca acompanha fielmente a ventilação.

Questão 36

No processo administrativo de trânsito e na divisão de atribuições dos órgãos executivos, analise as afirmativas:

- I – As Juntas Administrativas de Recursos de Infrações julgam os recursos interpostos pelos infratores.
- II – O auto de infração deve ser arquivado quando for considerado inconsistente ou irregular.
- III – A falta de expedição da notificação da autuação no prazo de trinta dias impõe o arquivamento do auto.
- IV – Os órgãos executivos municipais possuem competência privativa sobre as infrações listadas no § 4º do art. 24 do Código de Trânsito Brasileiro.
- V – A Polícia Militar exerce fiscalização de trânsito por competência originária plena, ainda que não exista convênio com o órgão executivo competente.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e V, apenas.
- (B) II, III e V, apenas.
- (C) I, IV e V, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV, apenas.

Questão 37

No atendimento a um adulto encontrado inconsciente, sem resposta, sem respiração efetiva e sem pulso palpável, o local está seguro e o apoio já foi acionado.

Assinale a alternativa correta sobre a manobra inicial de suporte básico de vida.

- (A) Iniciar duas ventilações lentas, reavaliar pulso em trinta segundos e acrescentar compressões se a cianose se mantiver evidente.
- (B) Iniciar compressões de 100 a 120 por minuto, com profundidade de 5 a 6 centímetros e relação de 30 compressões para 2 ventilações.
- (C) Iniciar compressões em frequência livre, com profundidade próxima de 3 centímetros e sequência fixa de 15 compressões para 2 ventilações.
- (D) Iniciar ventilações profundas e contínuas, manter compressões superficiais e revisar o pulso a cada ciclo completo de um minuto.
- (E) Iniciar compressões contínuas com retorno parcial do tórax, mantendo pausas longas para nova avaliação a cada trinta compressões.

Questão 38

Nas regras básicas para o atendimento à vítima, a avaliação inicial organiza prioridades e evita agravos provocados por intervenções indevidas.

Assinale a alternativa correta.

- (A) A inspeção detalhada do segmento lesionado antecede a análise de risco imediato de vida, porque a definição anatômica da lesão orienta a sequência do atendimento.
- (B) A remoção rápida para a ambulância antecede a checagem de sinais vitais, porque o exame inicial completo deve ser reservado ao ambiente protegido do veículo.
- (C) A segurança da cena, o acionamento do serviço de urgência e a verificação de risco imediato de vida antecedem remoções e manobras sem necessidade imediata.
- (D) A verificação do sangramento externo pode ser adiada até o fim da avaliação, porque a prioridade inicial recai sobre a identificação do mecanismo do trauma.
- (E) A comunicação com a central e a checagem dos sinais vitais podem ser feitas após o transporte, desde que a vítima permaneça consciente e sem queixa intensa.

Questão 39

No atendimento inicial a queimaduras, fraturas e remoção de vítima, analise as afirmativas:

I – Queimaduras de 3º grau podem apresentar pouca dor local, porque a lesão pode atingir as terminações nervosas.

II – No resfriamento inicial de queimadura térmica limitada, a água corrente fria com jato suave por cerca de dez minutos integra os primeiros socorros.

III – Nas fraturas de braço ou perna, a imobilização com tala ou tipoia antes do transporte ajuda a reduzir dor e agravamento da lesão.

IV – Na suspeita de fratura em cabeça, pescoço ou coluna, a restrição de movimento é prioritária, porque a mobilização indevida pode agravar o quadro.

V – No transporte de vítima, a checagem de pulso e respiração pode ser deixada para depois da remoção, porque a urgência do deslocamento vem antes da avaliação inicial.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, III e V, apenas.
- (B) II, IV e V, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) II, III, IV e V, apenas.

Questão 40

Com relação às infrações ligadas ao uso da iluminação intermitente e ao tratamento dado às ambulâncias pelo Código de Trânsito Brasileiro, assinale a alternativa correta.

- (A) A ambulância em urgência responde por infração de parada e de estacionamento quando o alarme sonoro estiver desligado durante a imobilização do veículo.
- (B) A ausência de identificação ostensiva elimina a prerrogativa funcional e transforma a circulação da ambulância em infração automática sujeita à autuação comum.
- (C) A ambulância deixa de responder por infração de estacionamento quando houver remoção inter-hospitalar autorizada pela central médica e anotada em registro próprio.
- (D) Deixar de manter ligada a iluminação intermitente em atendimento de emergência constitui infração gravíssima e impede a aplicação de qualquer prerrogativa funcional.
- (E) Deixar de manter ligada a iluminação intermitente em atendimento de emergência constitui infração média, mas o Código afasta infração de circulação, parada e estacionamento das ambulâncias, ainda que sem identificação ostensiva.